

**ASSOCIAÇÃO FEMININA DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE  
CRICIÚMA - AFASC**

Criciúma - SC

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2019.**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Diretores da **ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC**

**Opinião com Ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada **“Base para opinião com ressalva”**, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião com ressalva**

Os valores do ativo “Imobilizado” mantêm-se registrados pelos custos históricos, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas às taxas estabelecidas em função do tempo de sua vida útil fixadas por espécie de bens, em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 1700/17. A Associação não possui um controle patrimonial de localização física dos bens recebidos em doação ou adquiridos, não nos possibilitando identificar se todos os bens contabilizados ainda estão em uso, ou já se tornaram obsoletos. Para o encerramento do exercício não foram aplicados os testes de recuperabilidade desses ativos, conforme NBC TG 1000 (R1), cujo reflexo contábil não é possível estimar.

Conforme evidenciado na demonstração do resultado do exercício de 2019 a Associação apurou um déficit no valor de R\$ 3,37 milhões, que somado a prejuízos acumulados de exercícios anteriores, formou um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 5,94 milhões. Adicionalmente o capital circulante líquido da Associação em 31/12/2019 está negativo em R\$ 4,76 milhões. Esta situação indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Associação.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



## **Outros Assuntos**

O CEBAS – Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social da Associação está em atualização, conforme informações junto ao site do Ministério da Educação. Conforme informações da assessoria jurídica a Associação possui o processo nº 23000040489201712 protocolado em 11/10/2017 em fase recursal, e o processo nº 23000041177201807 protocolado em 17/12/2018 em análise.

## **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.




- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição, conforme descrito na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Criciúma, 28 de abril de 2020.

**MÜLLER EYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP**  
**CRC/SC-006351/O**



**JOSÉ HENRIQUE EYNG**  
**CONTADOR CRC-SC Nº 17.329/O-8**  
**CNAI/ CVM Nº 638**



**VANESIO MATIAS**  
**CONTADOR CRC-SC Nº 25.381/O-2**  
**CNAI Nº 3623**

## ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC

Criciúma - SC

## BALANÇO PATRIMONIAL

## ATIVO

(Valores expressos em Reais)

		31/dez/19	31/dez/18
<b>CIRCULANTE</b>		<b>758.635,11</b>	<b>2.442.001,31</b>
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 3-A / 04	178.201,69	33.983,05
Adiantamentos	05	424.065,74	2.172.238,72
Depósito judicial		130.204,25	200.823,73
Prêmio de seguros a apropriar		26.163,43	25.551,66
Outros direitos realizáveis		-	9.404,15
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>13.749.083,80</b>	<b>11.183.256,70</b>
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>13.749.083,80</b>	<b>11.183.256,70</b>
Terrenos	3-B / 06	54.000,00	54.000,00
Edificacao		141.000,00	141.000,00
Benfeitorias em imoveis de terceiros		12.839.809,44	9.817.328,10
Biblioteca		4.752,33	4.752,33
Computadores e periféricos		293.924,75	245.075,80
Máquinas e equipamentos		1.290.040,39	1.102.091,55
Móveis e utensílios		2.065.134,98	1.991.021,84
Veículos		718.366,26	718.366,26
Instalações diversas		38.708,59	38.708,59
Direito de uso		2.900,00	2.900,00
(-) Depreciação acumulada		(3.699.552,94)	(2.931.987,77)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>14.507.718,91</b>	<b>13.625.258,01</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)




ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC

Criciúma - SC

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

(Valores expressos em Reais)

		31/dez/19	31/dez/18
<b>CIRCULANTE</b>	<b>Nota</b>	<b>5.519.200,15</b>	<b>4.499.538,54</b>
Fornecedores		72.522,59	6.599,61
Encargos sociais a pagar	3-F	4.772,95	3.509,95
Impostos e contribuições	3-G / 07	274.861,60	213.715,89
Provisão p/ férias e encargos	3-E / 08	3.625.027,42	3.556.388,48
Obrigações trabalhistas		1.448.793,67	640.876,88
Credores diversos		90.710,69	73.369,78
Salário a pagar		211,55	4.493,99
Outras Obrigações		2.299,68	583,96
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>14.929.420,16</b>	<b>11.700.036,99</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>14.929.420,16</b>	<b>11.700.036,99</b>
Impostos e contribuições	3-G / 07	-	231.013,69
Contingências trabalhistas	14	3.597.639,61	2.685.203,55
Receita diferida - Doações/subvenções	3-H / 09	11.331.780,55	8.783.819,75
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13</b>	<b>(5.940.901,40)</b>	<b>(2.574.317,52)</b>
Patrimônio institucional		(2.574.317,52)	(1.473.603,11)
Déficit do exercício		(3.366.583,88)	(1.100.714,41)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>14.507.718,91</b>	<b>13.625.258,01</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC

Criciúma - SC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Valores expressos em Reais)

		01/jan./19 a 31/dez/19	01/jan./18 a 31/dez/18
<b>RECEITA BRUTA</b>	Nota	<b>41.323.186,71</b>	<b>40.977.035,02</b>
Subvenção municipal	10	41.028.237,69	40.825.330,21
Auxílios e contribuições		100.899,46	72.951,00
Outras Receitas		194.049,56	78.753,81
<b>DEDUÇÕES COM GRATUIDADES</b>		<b>(35.959.559,39)</b>	<b>(35.066.092,82)</b>
Despesas com educação		(31.236.757,71)	(30.263.691,03)
Despesas com assistência social		(3.413.072,01)	(3.661.805,91)
Despesas com entidades filantrópicas		(1.309.729,67)	(1.140.595,88)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>5.363.627,32</b>	<b>5.910.942,20</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(8.730.707,46)</b>	<b>(7.091.471,30)</b>
Gastos com pessoal e encargos		(7.018.595,35)	(5.594.425,12)
Despesas gerais e administrativas		(1.650.870,01)	(1.400.169,31)
Outras despesas		(61.242,10)	(96.876,87)
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(3.367.080,14)</b>	<b>(1.180.529,10)</b>
Receitas financeiras		496,26	79.814,69
<b>DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>(3.366.583,88)</b>	<b>(1.100.714,41)</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

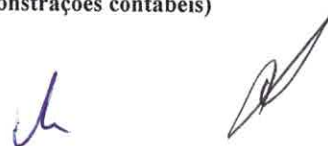
## ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC

Criciúma - SC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Valores expressos em Reais)

EVENTOS	PATRIMÔNIO INSTITUCIONAL	SUPERAVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(3.984.450,74)	2.510.847,63	(1.473.603,11)
Patrimônio institucional	2.510.847,63	(2.510.847,63)	-
Deficit do exercício	-	(1.100.714,41)	(1.100.714,41)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.473.603,11)	(1.100.714,41)	(2.574.317,52)
Patrimônio institucional	(1.100.714,41)	1.100.714,41	-
Déficit do exercício	-	(3.366.583,88)	(3.366.583,88)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.574.317,52)	(3.366.583,88)	(5.940.901,40)
Mutações do período	(1.100.714,41)	(2.265.869,47)	(3.366.583,88)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)





**ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA - AFASC**

Criciúma - SC

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Valores expressos em Reais)

	01/jan./19 a 31/dez/19	01/jan./18 a 31/dez/18
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>929.650,11</b>	<b>573.535,70</b>
Deficit do exercício	<u>(3.366.583,88)</u>	<u>(1.100.714,41)</u>
<b>Ajustado por:</b>		
Depreciação acumulada	767.565,17	626.605,47
Redução (Aumento) de adiantamentos	1.748.172,98	180.447,20
Redução (Aumento) de premios de seguros a apropriar	(611,77)	(18.909,13)
Redução (Aumento) de depósitos judiciais	70.619,48	190.365,34
Redução (Aumento) de outros direitos realizaveis	9.404,15	11.341,11
Aumento (Redução) de fornecedores	65.922,98	3.600,02
Aumento (Redução) de encargos sociais a pagar	1.263,00	3.370,80
Aumento (Redução) de impostos e contribuições	(169.867,98)	(182.558,88)
Aumento (Redução) de provisão para férias e encargos	68.638,94	(201.670,58)
Aumento (Redução) de obrigacao trabalhistas	807.916,79	331.830,98
Aumento (Redução) de contingências trabalhistas	912.436,06	710.418,10
Aumento (Redução) de credores diversos	17.340,91	29.455,74
Aumento (Redução) de salario a pagar	(4.282,44)	4.295,80
Aumento (Redução) de outras obrigações	1.715,72	(14.341,86)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(3.333.392,27)</b>	<b>(2.159.481,69)</b>
(Aumento) do imobilizado	<u>(3.333.392,27)</u>	<u>(2.159.481,69)</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>2.547.960,80</b>	<b>1.109.349,50</b>
Aumento de doações/subvenções p/ investimentos	<u>2.547.960,80</u>	<u>1.109.349,50</u>
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>144.218,64</b>	<b>(476.596,49)</b>
Saldo no início do exercício	33.983,05	510.579,54
Saldo no final do exercício	178.201,69	33.983,05

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE  
CRICIÚMA - AFASC**

**Criciúma - SC**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A **ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CRICIÚMA – AFASC**, é uma Entidade filantrópica sem fins lucrativos, tendo como finalidade a execução de atividades de assistência e promoção social, visando o aperfeiçoamento do ser humano, bem como assegurar à criança e ao adolescente carente, através de políticas sociais básicas, todos os meios que facilitem o desenvolvimento harmônico, físico, intelectual, mental, moral, espiritual e social para a sua formação, incluindo o ensino pré-escolar, fundamental e médio, tudo em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Dentro da sua finalidade, a Entidade poderá ainda, incentivar e promover a política e o desenvolvimento de atividades sociais, culturais, educacionais, esportivas, de educação e preservação ambiental, de saúde, de infraestrutura básica e de desenvolvimento econômico, visando o interesse da comunidade, em sua totalidade.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela administração da entidade em 13/04/2020.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**A) BASE DE PREPARAÇÃO**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/1976) que incluem os dispositivos introduzidos pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, assim como a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, e NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Tais dispositivos tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo *Internacional Accounting Standard Board – IASB*.

**B) BASE DE MENSURAÇÃO**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico de acordo com as normas descritas na Seção 2 da NBC TG 1000 (R1).

**C) MOEDA FUNCIONAL**

A Administração da entidade definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas na Seção 30 NBC TG 1000 (R1).



#### **D) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, depósitos judiciais e provisão para perdas trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração desta Entidade revisa essas estimativas e premissas frequentemente.

#### **E) AJUSTE A VALOR PRESENTE**

Quando aplicável, os valores sujeitos a tal ajuste, são convertidos ao valor presente, em contrapartida do resultado do exercício, obedecendo ao disposto na Seção 2 NBC TG 1000 (R1)

#### **F) SUBVENÇÃO E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAIS**

Registram os valores recebidos por subvenções e ou doações, transitando pela Demonstração do Resultado do Exercício, conforme determinação das Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, bem como orientações da Resolução CFC nº 1.305/2010 e 1.409/2012.

### **NOTA 03 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, destacam-se:

#### **A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS**

A entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A entidade possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos:

**CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:** abrangem saldos de caixa e depósitos a vista, assim como aplicações financeiras com liquidez imediata, demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.



**RECEBÍVEIS:** são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva. Abrangem o saldo de adiantamentos e outros direitos realizáveis.

**EXIGÍVEIS:** abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos, correspondentes após o reconhecimento inicial.

A Entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos no decorrer do exercício.

#### **B) IMOBILIZADO**

Está demonstrado ao custo de aquisição acrescido de correção até 31/dez./95, ajustados por depreciações acumuladas calculadas e apropriadas até 31/dez/2000. A partir do exercício de 2001, a entidade deixou de calcular e apropriar as despesas com depreciação. Todavia no exercício de 2009, foi calculada e reconhecida a depreciação sobre os veículos adquiridos no período de 01/jan./2009 a 31/dez./2009, utilizando-se a taxa de 20% a.a. No exercício de 2010 as depreciações voltaram a ser realizadas nos bens adquiridos a partir de 01/jan./2010.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com taxa de 4% conforme estimativa de vida de 25 anos.

#### **C) PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE**

Demonstrado por valores conhecidos e calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações e correção monetária.

#### **D) APURAÇÃO DO RESULTADO**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para a apropriação de receitas, custos e/ ou despesas correspondentes.

#### **E) PROVISÃO DE FÉRIAS**

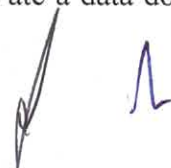
Foi constituída para cobertura das férias vencidas e proporcionais, com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.

#### **F) ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR**

Estão demonstrados pelos valores a pagar de encargos trabalhistas da entidade, devidos até a data do balanço.

#### **G) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**

Corresponde a tributos e contribuições, do período ou parcelados, administrados pela Secretaria da Receita Federal e Municipal, demonstrados por valores nominais, acrescidos dos encargos, quando devidos até a data do balanço.



## H) RECEITAS DIFERIDAS – DOAÇÕES/SUBVENÇÕES

Referem-se a subvenções recebidas através de recursos para custeio ou acréscimo patrimonial a serem reconhecidas como receita ao longo do período, em bases sistemáticas, como estabelece a Resolução CFC nº 1.305/2010.

As subvenções para custeio são realizadas como receita a medida da geração das despesas a que se destinam, enquanto as subvenções patrimoniais são contabilizadas a medida da depreciação dos bens.

## NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Saldo contábil apresenta a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Caixa - Recursos vinculados	1.653,10	4.468,76
Bancos - Recursos vinculados	17.584,56	7.322,51
Aplicações - Recursos vinculados	158.964,03	22.191,78
<b>Total</b>	<b>178.201,69</b>	<b>33.983,05</b>

## NOTA 05 – ADIANTAMENTOS

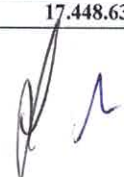
Saldo contábil apresenta a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Adiantamento de 13º salário	3.962,51	1.688,66
Adiantamento de férias	398.598,30	2.149.955,93
Adiantamento de fornecedores	2.739,27	2.131,33
Adiantamento para funcionários	17.409,66	17.106,80
Adiantamento Pis funcionário	1.356,00	1.356,00
<b>Total</b>	<b>424.065,74</b>	<b>2.172.238,72</b>

## NOTA 06 - IMOBILIZADO

Apresenta a seguinte composição e movimentação:

Movimentação do Imobilizado - Exercício 2019				
Imobilizado	Saldo em 31/dez./18	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/dez./19
Terrenos	54.000,00	-	-	54.000,00
Edificações	141.000,00	-	-	141.000,00
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9.817.328,10	3.022.481,34	-	12.839.809,44
Bibliotecas	4.752,33	-	-	4.752,33
Computadores e Periféricos	245.075,80	48.848,95	-	293.924,75
Instalações Diversas	38.708,59	-	-	38.708,59
Máquinas e Equipamentos	1.102.091,55	187.948,84	-	1.290.040,39
Móveis e Utensílios	1.991.021,84	74.113,14	-	2.065.134,98
Veículos	718.366,26	-	-	718.366,26
Direito Uso Telefone	2.900,00	-	-	2.900,00
<b>Total</b>	<b>14.115.244,47</b>	<b>3.333.392,27</b>	<b>-</b>	<b>17.448.636,74</b>



Depreciação Acumulada	Saldo em 31/dez/18	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/dez/19
(-) Bibliotecas	(1.623,16)	-	-	(1.623,16)
(-) Computadores e Periféricos	(105.947,31)	(17.333,21)	-	(123.280,52)
(-) Edificações	(71.792,50)	(14.100,00)	-	(85.892,50)
(-) Benfeitorias em imóveis de terceiros	(927.970,68)	(451.839,91)	-	(1.379.810,59)
(-) Máquinas e Equipamentos	(518.356,56)	(141.075,76)	-	(659.432,32)
(-) Móveis e Utensílios	(837.693,28)	(135.216,25)	-	(972.909,53)
(-) Veículos	(468.604,28)	(8.000,04)	-	(476.604,32)
<b>Total</b>	<b>(2.931.987,77)</b>	<b>(767.565,17)</b>	<b>-</b>	<b>(3.699.552,94)</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>11.183.256,70</b>	<b>2.565.827,10</b>	<b>0,00</b>	<b>13.749.083,80</b>

Os valores registrados na conta Benfeitorias em Imóveis de Terceiros, referem-se a reformas, manutenções, ampliações e demais gastos incorridos nos imóveis que pertencem ao Município de Criciúma/SC, que estão em uso da AFASC. Estas benfeitorias estão relacionadas às receitas diferidas conforme nota explicativa "09 – Receitas Diferidas – Doações/Subvenções – Prefeitura Municipal de Criciúma – Patrimonial.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas por 25 anos com uma taxa de 4% ao ano.

#### NOTA 07 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Em fevereiro de 2016, parcelou seus débitos de INSS através do Parcelamento Simplificado Previdenciário de número 645592350, com saldo devedor parcelado no valor de R\$ 685.519,21, adicionado de multa de 20% no valor de R\$ 137.103,83 e juros no valor de R\$ 14.150,09, totalizando R\$ 836.773,13.

Os valores devidos estão atualizados até a data do balanço, e registrados como segue:

Descrição	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF a recolher	33.111,68	-	448,07	-
ISS a recolher	21,68	-	24,70	-
Parcelamento INSS	241.728,24	-	213.243,12	231.013,69
<b>Total</b>	<b>274.861,60</b>	<b>-</b>	<b>213.715,89</b>	<b>231.013,69</b>

#### NOTA 08 – PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS

Saldo contábil apresenta a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Provisão para férias	3.340.516,34	3.271.877,40
FGTS s/ provisão de férias	284.511,08	284.511,08
<b>Total</b>	<b>3.625.027,42</b>	<b>3.556.388,48</b>

## NOTA 09 – RECEITAS DIFERIDAS – DOAÇÕES/SUBVENÇÕES

As receitas diferidas de custeio referem-se a Convênio para pagamento de despesas com pessoal, encargos e outras despesas operacionais, enquanto as subvenções patrimoniais referem-se a máquinas e veículos recebidos em doação e benfeitorias em imóveis pertencentes a Prefeitura Municipal de Criciúma/SC.

Descrição	2019	2018	OBS
Convênio FMAS Serv. Conv. e Fort. Crianças	1.694,91	372,88	W1
Convênio FMAS Serv. Conv. e Fort. Idosos	38,09	229,90	W1
Convênio PMC Assistência Social	904,72	320,90	W1
Convênio PMC Educação	69.143,53	1.000,55	W1
Fundação Nova Vida – Patrimonial	7.718,19	7.718,19	W2
Doações para Investimentos – Patrimonial	29.097,70	95.325,65	W2
Prefeitura Municipal de Criciúma - Patrimonial	11.208.681,57	8.672.723,60	W2
Convênio Lar Azul	14.051,99	6.128,08	W1
Convênio Praça Céu	449,85	-	W1
<b>Total</b>	<b>11.331.780,55</b>	<b>8.783.819,75</b>	

W1 – Saldo de convenio para custeio;

W2 – Saldo de subvenções patrimoniais;

## NOTA 10 – SUBVENÇÃO MUNICIPAL

Receita bruta com Subvenção Municipal para projetos relacionados à Educação e Assistência Social, como segue:

Descrição	2019	2018
Conv. PMC. Educação	32.623.492,68	32.618.519,15
Conv. PMC. Administração	53.560,87	53.181,96
Conv. PMC. Assistência Social	3.497.147,56	3.501.324,44
Conv. PMC Arte e Cultura nas Comunidades	1.600,08	1.600,08
Conv. FMAS. Serv. Conv. E Fort. Idosos	2.169.483,70	2.165.724,68
Conv. FMAS. Serv. Conv. E Fort. Crianças	2.194.164,99	2.202.337,68
Conv. FIA	59.997,12	92.030,76
Conv. Lar Azul – Municipal	66.128,59	33.183,86
Conv. Lar Azul – Federal	77.435,20	67.500,00
Conv. Trem da Historia	-	89.927,60
Conv. Praça do Ceu	248.361,19	-
Conv. Jasti	36.865,71	-
<b>Total</b>	<b>41.028.237,69</b>	<b>40.825.330,21</b>

## NOTA 11 - APLICAÇÕES DE RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

## **NOTA 12 - ISENÇÕES USUFRUÍDAS**

A entidade usufruiu dos seguintes valores de isenções no ano de 2019:

- a) Cota Patronal do INSS = R\$ 7.003.456,30;
- b) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) = R\$ 1.236.368,28;
- c) Programa de Integração Social (PIS) sobre a Folha = R\$ 274.645,34.

## **NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O Patrimônio Líquido negativo no valor de R\$ 5.940.901,40 (cinco milhões, novecentos e quarenta mil, novecentos e um reais e quarenta centavos) é resultante do Patrimônio Social, somado a doações patrimoniais e subtraído dos déficits acumulados.

## **NOTA 14 – CONTINGÊNCIAS**

Encontram-se em andamento reclamações cíveis e trabalhistas movidas contra a entidade. Com base nas análises efetuadas pela assessoria jurídica da entidade, os riscos de perda dessas causas, classificados como “Possíveis”, chegam ao valor de R\$ 555.663,21, dispensados de seu lançamento contábil conforme seção 21 da NBC TG 1000.

Para as causas em que a assessoria jurídica classificou a chance de perda como “Provável”, foram constituídas provisões para tais Contingências Trabalhistas em montante de R\$ 3.597.639,61.

## **NOTA 15 – SEGUROS**

Em 31/dez./2019 a empresa mantinha contratados seguros sobre bens moveis e imóveis, por valores julgados suficientes para a cobertura de eventuais perdas, onde o somatório das coberturas se aproximam de R\$ 53 milhões.

